



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXII - Edição 640

TAP ME: Presidência manda e RH não obedece

Além da falta de comunicação entre direção e departamento de Recursos Humanos, aeroviários são destratados quando conseguem ser atendidos

O Recursos Humanos da TAP ME vem se superado cada vez mais na incompetência e na qualidade de seu péssimo atendimento.

O setor, que é conhecido por errar consecutivamente em comunicados, pagamentos e acordos, agora também passou a exigir documentos que não são obrigatórios.

O caso acontece quando um trabalhador tenta entregar sua carta de garantia de emprego às vésperas da aposentadoria. O relato dos trabalhadores é que quando o setor de Recursos Humanos é procurado para

a entrega desta carta lhes é exigido documentos que não estão previstos na Cláusula 39 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos aeroviários. Ou seja, além de não aceitar o protocolo da carta, o RH da TAP ME descumpra a CCT ao exigir documentos não obrigatórios.

Outro caso de atendimento deficiente do RH é quando o trabalhador interessado em sair da empresa procura o setor para deixar seu nome. Esta, que é uma orientação da própria Presidente da TAP ME, está sendo descumprida pelo departamento pessoal da empresa. Tendo seu

atendimento negado no RH, o trabalhador procura seu gerente que também acaba por não encaminhar o pedido.

Mais queixas dos aeroviários dão conta de que seguidamente o RH informa estar em reunião, mas na verdade encontra-se ocioso.

O Sindicato expressa sua indignação com a posição do departamento de Recursos Humanos da TAP ME e afirma que levará as reclamações dos trabalhadores para a próxima reunião, que ainda não tem data definida.

Problemas no Salgado Filho afetam saúde e segurança

Dois problemas atingem diretamente a saúde e a segurança do trabalhador no Salgado Filho.

Os setores de rampa não contam com condições básicas de higiene sem seus banheiros no pátio. Nesses lugares não há materiais como sabonetes ou papel toalha. Os trabalhadores de rampa são expostos diariamente a riscos e doenças, já que manuseiam cargas de diversos tipos, além de drenagem de QTU das aeronaves. Os diretores do Sindicato alertam que essa falta de estrutura compromete gravemente a saúde de todos os aeroviários que trabalham na rampa.

A segurança no horário de saída dos trabalhadores do Salgado Filho por sua vez não atinge apenas um setor, mas todos que trabalham no local, não só aeroviários. Recentemente um trabalhador que saía de carro a noite foi abordado por assaltantes, assim como duas outras funcionários foram obrigadas a fugir correndo de um assalto. O Sindicato relembra que em 2016 perdemos uma companheira vítima dessa falta de segurança nos arredores do Aeroporto.

Essas duas questões serão levadas pelo Sindicato para a próxima reunião com a nova gestora dos terminais, a Fraport.

Aqui se trabalha muito

Está circulando novamente nas redes sociais um vídeo que repercutiu muito, tanto em Portugal quanto no Brasil, em que o apresentador português afirma que ninguém trabalha na TAP ME no Brasil. Também neste vídeo, esta afirmação é respaldada por um trabalhador da TAP ME Porto Alegre. Este trabalhador, ao invés de criticar a gestão da empresa, coloca toda a responsabilidade nos aeroviários brasileiros. Trabalhadores esses que trabalham e muito e também produzem.

O que vem acontecendo recentemente na TAP ME, o grande número de demitidos e

outras mudanças, com certeza tem a ver com esta fala deste trabalhador. Ao contrário do que afirma esta pessoa que diz que Portugal é quem paga os salários brasileiros, o trabalhador daqui sabe que são os erros de gestão que provocam os prejuízos, e nada tem a ver com quem faz a manutenção de aeronaves.

Sabemos que o grupo TAP só adquiriu a manutenção no Brasil pela qualidade dos serviços prestados na área, reconhecidos internacionalmente. Um trabalhador que nega essas qualidades não pode ter credibilidade.

Parcelamento de férias é rejeitado na TAP ME

Com 290 votos dizendo não para a proposta de parcelamento de férias, os aeroviários da TAP ME rejeitaram a proposta da empresa. Houveram ainda 88 votos de sim e 1 registro em branco.

Para o Sindicato, a taxa expressiva de rejeição indica a insatisfação do trabalhador com a impossibilidade de escolher pelo menos um dos períodos de férias, o que foi tentado pelo Sindicato mas negado pela TAP ME.

Até o momento não há outra proposta sobre férias de parte da empresa.

Latam erra no registro do ponto e age de má fé em compensação de horas

Dois pontos relativos as horas trabalhadas estão apresentando problema na Latam. Na manutenção, o pagamento das horas está de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) nos sábados, domingos e feriados, porém quanto a compensação dessas horas, a empresa não respeita os percentuais previstos e atribui valor de um para um. Para solucionar este problema, o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre reuniu-se com o

responsável pelos 43 aeroviários do setor, mas não houve acordo. Nesta questão, não resta outra alternativa para o Sindicato senão a denúncia para a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE).

Outros setores da Latam apresentam problemas no registro do cartão ponto, porém o Sindicato ainda não conseguiu agendar uma reunião com os gerentes dessas áreas para verificar o que está acontecendo.

É preciso comprovar vida para continuar recebendo aposentadoria

Quem não comparecer deverá ter seu benefício interrompido. Os aposentados devem comparecer ao banco em que recebem benefício até o dia 28 de fevereiro portando documento de identificação com foto. Já quem não pode comparecer, deve realizar o procedimento através de procurador cadastrado no INSS.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVO NÚMERO: 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@aeroviarios.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). O conteúdo deste veículo é de inteira

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 14/02/2018. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

